

JORNAL:

LOCAL:

DATA: / / 1958 AUTOR:

TÍTULO:

ASSUNTO: ARTIGO SEM INTERESSE A NÃO SER AFÓO

DO IVAN

244

EXPOSIÇÕES parisienses: Hartung, na Galerie de France, Desnoyer, na Marcel Guyot, "Les Boudin du Musée d'Honfleur", na Granoff. — EM BERLIM, exposto o acervo do Museu de Arte Moderna de Paris. — EM VERONA, exposição Pio Semeghini. — NA GALERIA Europa, de Bruxelas, mostra "Cinquenta Anos de Pintura Moderna", de Laurencin a Buffet. — AINDA EM Bruxelas expõe Kurt Schwitters (1887-1948). — A ESCULTORA Sarah Jackson, norte-americana, surrealista, expõe com êxito em Londres, na galeria "New Vision Centre". — DOMELA, não-figurativo holandês, expõe na Galeria 93, de Paris. — ANTONIO BANDEIRA, pintor cearense, inaugura uma exposição de pinturas e guaches, sob os auspícios da "Société d'Art Saint-Germain-des-Prés".

Dezembro, 1956

NA GALERIA Denise René, exposição coletiva de Arp, Herbin, Sonia Delaunay, Magnelli e outros. — Marcel Brion publica seu livro sobre "L'Art Abstrait", pela Albin Michel. — NA CASA Grasset, Carco publica uma biografia de seu amigo Maurice Utrillo. — EM NOVA IORQUE, a galeria Pierre Matisse expõe obras recentes de Miró e Artigas, em cerâmica. — COLAGENS DE Kurt Schwitters são exibidas em Nova Iorque, na Sidney Janis Gallery. — VALENTIN DENIS publica um estudo sobre o pintor primitivo flamengo Hugo Van Der Goes (Elsevier). — MOSTRA HERBIN, em Paris, na galeria Heller, exibe guaches de 1916 a 1956. — EXPOSIÇÃO COLETIVA na Galeria Europa, de Bruxelas: Braque, Dufy, Léger, Mirande, Rouault, Utrillo e Vilainick. — GRANDE EXPOSIÇÃO do "Settecento Italiano", em Paris, no "Petit Palais". Obras por Tiepolo, Pannini, Crespi (Lo Spagnolo), Pittoni, Piazzetta, Magnasco, Guardi, Canaletto, etc. etc. — MINIATURAS e esmaltes pertencentes à coleção David-Weill (400 peças) são apresentadas no Louvre. — JACQUES PRÉVERT e Ribemont-Dessaihés dedicam um livro ao espanhol Joan Miró. O editor foi Maeght. — NA SKIRIA, aparece um grande volume: "Le XVIème siècle, de Léonard au Gréc", por Lionello Venturi, o grande crítico italiano. — BEN NICHOLSON é galardoado com o Prêmio Internacional Guggenheim, por um Júri composto por Georges Salles, Paul Fierens e Marko Belebonovic. — FALECE O artista Jean Metzinger, nascido em Nantes a 24 de junho de 1883. Foi influenciado, de início, pela arte de Seurat. Aderiu em 1910 aos Cubistas, e foi mesmo o primeiro teórico do movimento, ao publicar, em 1912, seu livro "Du Cubisme". Desaparece aos 73 anos. — ERNESTO TRECANI expõe na Galeria Pater, de Milão. — EM NOVA IORQUE, uma "Cena Naval" do inglês

Turner, é vendida por 20 milhões de francos. — EM ISRAEL, no Museu de Arte Moderna, expõem dois artistas israelenses.



Portinari: Prêmio Guggenheim

vens: Sioma Baram e Sonart. — O ESCULTOR Vonck expõe em Bruxelas, na galeria Wouters.

Janeiro, 1957

EM BRUXELAS, na galeria Europa, expõe o pintor Mirande. — FALECE O pintor Pougny, vindo do Cubismo para manifestações mais atuais. — FALECE TAMBÉM o pintor Antoine Iris, moço ainda. — FECHADO PARA reparos o Museu de Arte Moderna, de Paris. — EXPÕE EM Paris o húngaro FAUTRIER: "Budapest 1956", na galeria Rive Droite. — INAUGURA-SE o 'Salão da Jovem Pintura', no Museu de Arte Moderna de Paris.



Ivan Serpa

ALMANAQUE EU SEI TUDO — 1958

COBBAERT EXPÕE em Bruxelas no Palácio das Belas Artes, enquanto, na Galeria Monique de Groote, Françoise Adnet inaugura uma mostra. — EM LONDRES, duas exposições de relevo: a de Gaudier-Brzeska, e a de Delacroix, "Olinde et Soprano", é vendido em Paris por 11 milhões, enquanto que em Londres, alcança 27 milhões um quadro de Corot: "Vénus au Bain", para o qual — diz-se — pousou Emma Dobigny. — A BIBLIOTECA do doutor Lucien Graux é vendida em leilão, na Galeria Charpentier. Autógrafos de Ronsard, Montaigne, Racine, Descartes, Bosquet, etc., desenhos de Greuzes, Moreau, Bonnard, cartas de Louis XIII, La Rochefoucault, Du Barry (39 delas), Voltaire (22), e mais quadros por Lucas Cranach, Lucas van Leyden, Ruydsael, Teniers, etc. etc. — LIVRO DE Louis Réau, publicado por Elsevier: "Fragonard, sa vie et son oeuvre". — MOSTRA CONJUNTA, na Galeria de la Rive Gauche: Dubuffet, Brauner, Max Ernst e Coutaud.

Fevereiro, 1957

JEAN LEMAIRIE edita seu livro sobre "La Peinture Hollandaise" (Skira), enquanto aparece a tradução inglesa da célebre obra de Max J. Friedlaender, "From Van Eyck to Bruegel" (Phaidon). — DUBUFFET, Michaux e Bettencourt expõem na galeria Drouin, de Paris. — VISTAS PARISIENSES são apresentadas por Bernard Buffet, na galeria David et Garnier. — BOSCO FAZ sua primeira exposição individual, na Galeria de l'Elysée, de Paris. — EXPOSIÇÃO NÃO-FIGURATIVA levada a cabo em Londres, sob os auspícios do Institute of Contemporary Art, mostra trabalhos de Ben Nicholson, Sandra Blow, James Hull, etc. — O ESCULTOR Caro apresenta-se, também em Londres, na galeria Gimpel Fils. — DE CONINCK realiza sua primeira exposição, após ter sido aquinhoados com o Prêmio Monique de Groote, em Bruxelas, na Galeria Monique de Groote. — DEIXA VENEZA com destino à América do Sul (Venezuela, Colômbia, Peru, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil) a mostra "Dez Anos de Pintura Italiana", contendo obras de Carrà, Campigli, Morandi, Semeghini, Santomaso, Afro, etc., etc., e mais de Tosi, e De Pisis, ambos há tempos desaparecidos.

Março, 1957

GRANDE EXPOSIÇÃO biográfica, fotográfica, documentária sobre Picasso, organizada pela revista "L'Oeil", em sua sede. — TAMBÉM EXPOSIÇÃO Picasso, na Galeria Leiris, de Paris: pinturas recentes, de 55 e 56. — MINIATURAS PERSONAS expostas na galeria Euros. Maeght Apresenta em sua galeria desenhos recentes de André Derain. — RETROSPEC-